



Boletim do Professor

Professores do ensino superior têm novo reajuste salarial em agosto

De acordo com cláusula 4 da convenção coletiva em vigor, o salário de agosto dos professores do ensino superior deverá ser reajustado em 1,6%. O percentual complementa o reajuste aplicado na data-base dos professores, garantindo aumento real em 2012.

Em março, os salários foram reajustados em 5,3%, índice resultante da média aritmética dos índices inflacionários apurados de março de 2011 a fevereiro de 2012. Com a complementação do reajuste em agosto, os professores terão um reajuste anual de 6,9%, que será a base para 2013.

» [Confira aqui o que diz convenção coletiva sobre o reajuste salarial 2012](#)

Fonte: Sinpro-SP

Capes divulga novos valores das bolsas de mestrado e doutorado

Publicada no Diário Oficial no último dia 11, a Portaria nº 96 estabelece os novos valores das bolsas de estudo da pós-graduação pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A bolsa de mestrado passa a valer R\$ 1.350,00, a de doutorado R\$ 2 mil e a de pós-doutorado 3.700,00. A bolsa de iniciação científica fica em R\$ 400. Os créditos recebidos em agosto já deverão estar corrigidos.

As bolsas pagas pela CAPES estavam sem reajuste há quatro anos. O último foi concedido em junho de 2008.

Fonte: Sinpro-SP

A luta pela PLR isenta de imposto de renda

Depois de acenar com a possibilidade de discutir com os trabalhadores a isenção do imposto de renda na PLR, governo recua, deixando o assunto de lado. Os professores estão entre as categorias que mais insistem na urgência da retomada do diálogo para que a demanda dos trabalhadores torne-se realidade.

A inércia do governo com os trabalhadores

Já foi tratada aqui neste espaço a questão da medida provisória (556/2011), que isentaria do pagamento do IRRF os valores recebidos pelos trabalhadores como Participação nos Lucros ou nos Resultados (PLR), fruto de negociação entre sindicatos patronais e sindicatos dos trabalhadores.

Por não ter sido votada, essa medida provisória travava a pauta da câmara dos deputados e impedia que outras medidas provisórias e projetos de leis de interesse do governo fossem apreciados pelo Congresso. As centrais sindicais, então, num gesto de boa vontade, aceitaram retirar de cena a MP em questão, e assim destravar a pauta dos parlamentares. A retirada se deu pelo fato do governo acenar com uma negociação que daria uma resposta positiva ao pleito dos trabalhadores.

O principal negociador desta questão é o próprio Ministro Chefe da Secretária Geral da Presidência, Gilberto Carvalho. Ele, que durante a festa do primeiro de maio da Força Sindical, disse em pleno Jornal Nacional, da TV Globo, que estávamos próximos a um acordo no sentido de isentar o recolhimento do imposto de renda retido na fonte os valores pagos como PLR.

De lá para cá coisas aconteceram e colocaram esta importante negociação na geladeira. As agências econômicas iniciaram um ‘alerta de pânico’ ao dizer que o PIB brasileiro não passará de um aumento de 2%, o tal do “pibinho”. Alguns setores da economia sofreram com uma crise de investimentos, que logo foi amortizada, com renúncia fiscal por parte do governo, como no caso do IPI dos carros. O caso Cachoeira tirou do foco qualquer atenção que poderia ser dada aos trabalhadores; até a Rio+20 foi utilizada como desculpa para que a negociação não fosse retomada.

Hoje vivemos uma situação singular: o governo é muito generoso quando se trata de defender alguns poucos setores da economia através de renúncia fiscal. Contudo, quando vem a público, mostrando-se preocupado com os trabalhadores sem, no entanto, nada fazer para minimizar a já enorme carga tributária que avilta os verdadeiros produtores da riqueza nacional na sua fonte de renda, cria uma enorme expectativa para esses trabalhadores, e com a inércia mostrada, essa expectativa é seguida de uma grande frustração para a classe trabalhadora.

Ora, a questão do PIB inferior à meta colocada pelo governo poderia ser resolvida com o incremento do consumo interno, e isso só é possível com a injeção de recursos na economia. Desta forma, a isenção do IRRF no PLR poderia ser uma das medidas, entre outras, a serem tomadas para o aumento do consumo.

Adotar a renúncia fiscal para alguns setores, em que pese a criação de emprego, cria ilhas de privilegiados, sem que esta renúncia signifique um alcance social maior. Segundo as centrais, de posse de dados do DIEESE, se ocorresse a isenção de imposto na fonte de PLRs de até R\$5.500,00, até 92% dos trabalhadores que possuem acordos coletivos seriam beneficiados. Se o valor chegasse até R\$12.000,00, o percentual de trabalhadores bateria na casa dos 95%. Esses dados, por si só, dão a dimensão social desta isenção.

Por outro lado, questões como a CPI do Cachoeira e a Rio+20, devido às sua importância respectiva, não podem ser utilizadas como obstáculos para uma discussão fundamental, já que se trata de algo caro para o governo, que é a justiça social para todos, não apenas para poucos setores.

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2012

A agenda tem um espaço específico para você colocar seus horários de aula, fazer seu planejamento salarial e anotações diversas. Além disso, uma seção com importantes orientações sobre os direitos e as relações de trabalho dos professores. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**



SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los.

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie. Telefone: 3234-1071



SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Maysa Gomes Araujo
 Estética - Odontopediatria
 Prótese - Endodontia
 CRO 34.958

* Tabela de preços do SinproSantos
 * Parcelamos o seu Tratamento em até 10 vezes

R. Goiás, 119 - Santos - SP Tel: 3235-7475 / 3221-3948

e-Asas
 Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores
Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!
 (11) 2937-5111 www.easas.blog.br
 (13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

SINPRO SANTOS Unimed Paulistana

Planos com até **40% de Desconto***